



Se você fizer aquilo que a sua intuição manda, usando bom senso e deixando de lado a vaidade, você tem toda as possibilidades de ter o seu objetivo.

Silvio Santos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"A direita não pode se dividir nas próximas eleições do DF", diz Gilvan Máximo

Sobre o número elevado de possíveis candidatos ao GDF ligados à direita e ao bolsonarismo, o deputado federal e ex-secretário de Ciência e Tecnologia Gilvan Máximo (Republicanos) defende a união do grupo. E aposta na eleição de Celina Leão (PP). "Cerca de 70% do DF é de direita, se somarmos todos os votos que os candidatos dessa ala tiveram na eleição passada. Temos de estar unidos e, assim, podemos ganhar no primeiro turno. Acredito que o caminho para Celina está mais fácil. Ela assumirá o governo por nove meses, para Ibaneis se desincompatibilizar", disse ao programa *CB.Poder* de ontem. O deputado acredita que a senadora Damares Alves, do seu partido, irá apoiar a atual vice-governadora. "A Celina apoiou a Damares para o Senado. A Flávia Arruda até ficou chateada com a Celina por causa disso", lembra Gilvan.

Sucessão de Lira

O presidente do Republicanos, Daniel Pereira, é candidato à presidência da Câmara dos Deputados. Hoje, a bancada tem 45 parlamentares, sendo a sexta maior. Gilvan está na campanha. "Nosso presidente é candidatíssimo", reforçou. Sobre a PEC que restringe decisões do Supremo disse que "nem leu". "Essa discussão não resolve os problemas do povo, lá na ponta. E meus olhos estão direcionados para a pauta local", reforçou.

DF cria 27 mil vagas de trabalho, com destaque para o setor de serviços

Em pesquisa realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-DF), com dados do Caged, o Distrito Federal registrou a criação de 27.595 vagas formais no primeiro semestre de 2024, um aumento de 28,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor de serviços foi o principal motor, responsável por 21.615 vagas, destacando-se pela recuperação e pelo expressivo crescimento de sua atividade na capital.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Cerca de 170 mil desempregados

Embora a taxa de desemprego tenha apresentado um recuo até determinado momento de 2023, observou-se um aumento que elevou o índice para 9,7% da força de trabalho local. De acordo com o IBGE, o Distrito Federal possui uma força de trabalho de 1,8 milhões de pessoas, das quais 1,61 milhões estão ocupadas e 174 mil encontram-se desempregadas. A renda média na região é de R\$ 5,2 mil.

Crescimento no varejo

Quando observamos especificamente, o comércio varejista obteve uma alta de 5,3% no acumulado anual em comparação ao mesmo período do ano anterior. Presidente da CDL-DF, Wagner Silveira comemora os resultados. "Mais uma vez, o *Panorama do Comércio* traz um crescimento do Distrito Federal acima da média nacional (4,3%). Isso indica que os lojistas estão investindo corretamente, estão conseguindo crescer, minimizando os danos que tivemos nos últimos anos."



CDL Jovem DF ganha espaço próprio

Foi inaugurado ontem um novo espaço destinado à CDL Jovem, na sede da entidade no SIA. O novo coordenador, João Pedro Silveira (filho de Wagner Silveira), conta que o espaço será um lugar para acolher os jovens empreendedores e fomentar a troca de experiências e crescimento coletivo do comércio.

Depois de se arrepender do PPCUB, Belmonte trata de PDOT com Sinduscon

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) esteve ontem com a diretoria do Sinduscon-DF para ouvir demandas dos representantes do setor. A principal delas é uma maior atenção ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), que está prestes a chegar à Câmara Legislativa. "Muito importante ouvir esse setor tão essencial na discussão sobre o futuro do ordenamento territorial de Brasília", disse a deputada. Vale lembrar que a distrital fez um discurso na CLDF; há 15 dias, afirmando que se arrependeu de ter votado a favor do PPCUB.



Comissão de Fiscalização e Transparência

O Sinduscon ainda pediu o andamento do PL nº 687/2023, que tramita na Comissão de Fiscalização e Transparência, presidida pela parlamentar. O texto estabelece critérios e metodologia para a aplicação de utilização da Tabela de Preços Referenciais de Insumos e Composições de Serviços (Prics-DF), usada nas licitações e contratações de obras e outros itens de construção civil pela administração pública.

Simulador de rally em espaço interativo

Quem for acompanhar a largada do Rally dos Sertões na próxima sexta-feira, no estacionamento do estádio Mané Garrincha, em Brasília, poderá sentir a emoção de guiar um carro do maior rally das Américas. Essa é uma ação especial que a Vivo, patrocinadora do evento pelo terceiro ano consecutivo, preparou na Vila dos Sertões. O veículo cenográfico, baseado em uma caminhonete off-road, traz todos os comandos de competição e, através de um simulador, os pilotos serão guiados por vários trajetos da prova. Além disso, no espaço da marca haverá um photobooth, onde os participantes poderão fazer uma foto com as imagens disponíveis no totem, registrando esse momento como pilotos de corrida do Rally.



TEMPO / Com 120 dias sem chuva, os termômetros da capital registram altas temperaturas e a umidade do ar baixa. Especialistas apontam o público mais suscetível às doenças e o que pode ser feito para melhorar o bem-estar nesta época.

Seca põe DF em alerta vermelho

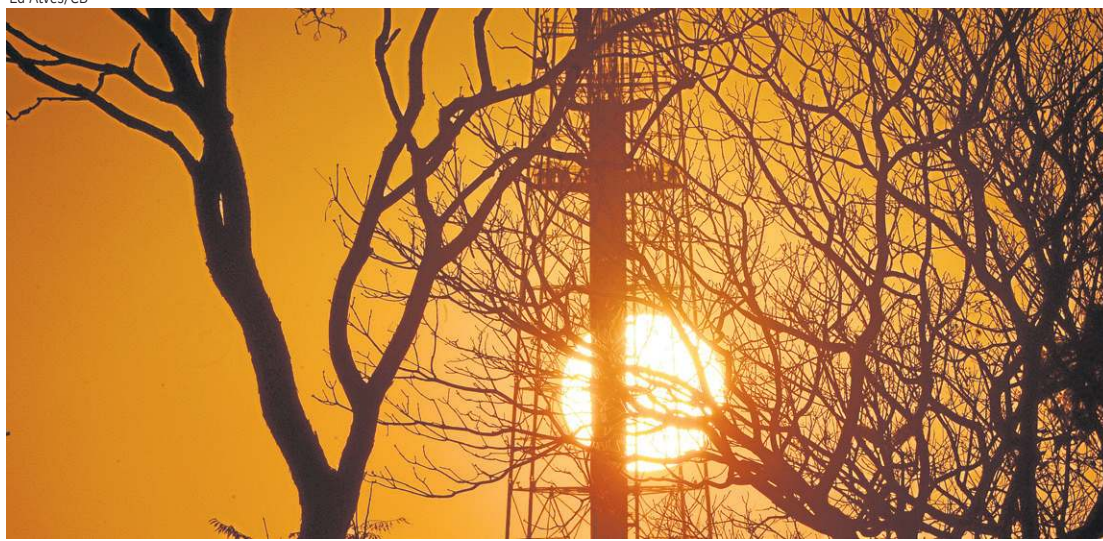
» LUIZA MARINHO*
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Há 120 dias não chove no Distrito Federal. Há pelo menos 10 dias girando em cerca de 20%, na última semana, a umidade relativa do ar chegou a 12%, um índice bem abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) — é considerado um nível saudável quando está entre 40% e 60%. Diante desse cenário, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta vermelho, que informa a população sobre as altas probabilidades de danos à saúde e à natureza em determinados horários do dia. Sinalização parecida também é dada pela Defesa Civil. Na seca extrema, além dos incêndios florestais, as doenças respiratórias como gripe, sinusite, rinite, resfriados e até pneumonia se tornam mais comuns.

A temperatura máxima, ontem, foi de 29°C, com mínima de 14°C, e a umidade variou entre 23% e 53%. O período do final do inverno explica as altas temperaturas e o tempo mais seco. Em 2023, a chuva começou a cair na capital por volta do final de agosto, intensificando-se mais em setembro. De acordo com o Departamento para o Clima e Sustentabilidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que monitora a condição de secas e seus impactos diretos e indiretos no Brasil, no ano passado, foram registrados os índices de precipitação mais baixos dos últimos 40 anos, especialmente no período de julho a setembro uma tendência que se mantém. E a capital do país não escapa dessa realidade.

O otorrinolaringologista e

Ed Alves/CB



Sem chuva há 120 dias, umidade relativa do ar chegou a 12% na capital, com altas temperaturas

professor do curso de Medicina da Universidade Católica de Brasília (UCB) Gustavo Lara explica que o número de pacientes em hospitais sobe nessa condição meteorológica. "Há um aumento dos atendimentos de pessoas com sangramento nasal e também nas interações e no uso dos tamponamentos nasais. Idosos e tabagistas são os mais vulneráveis, então é importante evitar a exposição a poluentes", frisa.

Hidratação constante

Em uma faixa etária considerada mais vulnerável, Jucialma Dantas, 60 anos, comenta que esta é a época em que ela mais tem problemas com a saúde. "Meu nariz fica extremamente seco e minha garganta inflama constantemente. Hoje, por exemplo, pensei que iria ficar gripada. Normalmente, eu prefiro tomar muita água e hidratar bastante a pele", afirma a

aposentada. "Sempre incentivamos a hidratação. Os cuidados em casa já facilitam muito. Alimentos ricos em água e ricos em vitamina C, como chás de laranja, acerola, kiwi, são recomendados", orienta o otorrinolaringologista. Ele recomenda, ainda, o uso de panos e baldes com água dentro do quarto e umidificadores na medida certa. "Sem extrapolar para não gerar um ambiente com em fungos e facilitar a proliferação de bactérias ou vírus", completa.

Os problemas respiratórios de Rosilene Bonfim, 31, e dos dois filhos pequenos sempre começam a aparecer logo nos primeiros dias em que o ar fica mais árido. "É comum sentirmos a pele repuxando e o nariz seco", conta a dona de casa. Sintomas dermatológicos também são sentidos por Layla Nathaly da Silva, 25. "Tenho que exagerar no hidratante e protetor solar", desabafa a moradora de Santa Maria.

Luiza Marinho/CB/D.A Press



Renner de Souza relata alta na venda de umidificadores

Luiza Marinho/CB/D.A Press



Rosilene e os filhos Hiago, 6, e Nicole, 11: problemas respiratórios

Mercado

Pessoas com doenças respiratórias como asma, bronquite e rinite acabam sendo mais suscetíveis a doenças com as alterações climatológicas. O pneumologista Gunther Kissmann esclarece que, quando há uma baixa umidade do ar, isso faz com que as vias aéreas fiquem mais ressecadas e sensíveis. "Por um conjunto de fatores, poeiras e partículas de suspensão acabam sendo inaladas. Então, pessoas alérgicas e com tendência a contrair pneumonia, como crianças e idosos, devem ficar atentas quando o clima muda", destaca o médico.

O pneumologista ainda reforça que a melhor opção para driblar a falta de umidade constante é tomar bastante água. "Exposição ao sol e atividades físicas ao ar livre não são recomendadas. E é essencial beber mais líquidos para garantir que as mucosas fiquem mais úmidas e, assim, o efeito negativo seja menor", conclui.

A seca, por outro lado, é um período que agrada parte do comércio, como farmácias e lojas de eletrodomésticos. O farmacêutico Antônio Almeida, 32, conta que foi preciso solicitar novas remessas de protetores labiais na drogaria em que trabalha, no Sudoeste. "Nosso estoque chegou a zerar. É o produto que mais vendemos na loja. Outro que estamos comercializando bastante são os hidratantes corporais, principalmente com ureia. A procura, nesta loja, por umidificadores e protetores solares não é tão grande, mas sempre vendemos alguns", contou.

O gerente de loja Renner de Souza, 40, ressalta que o estabelecimento adquiriu um novo lote de umidificadores e climatizadores. "Até mesmo o ar-condicionado portátil, que custa mais caro, nesta época do ano, é sucesso de venda", citou.

*Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti